

Nunes é reeleito; 2º turno mostra força do centro e dos prefeitos



O prefeito reeleito Ricardo Nunes (ao centro) comemora o resultado, ao lado do vice em sua chapa, Mello Araújo (à esquerda), e do governador Tarcísio de Freitas (à direita)

Nunes é reeleito em SP; vitória simboliza força do centro político e dos prefeitos

— Apoiado por uma ampla coligação partidária – um total de 11 legendas –, emedebista confirmou no 2.º turno o favoritismo e derrotou o candidato do PSOL, Guilherme Boulos

O prefeito Ricardo Nunes, do MDB, foi reeleito ontem para mais um mandato de quatro anos à frente da Prefeitura de São Paulo. Apoiado por uma ampla coligação partidária, que reuniu um total de 11 legendas, Nunes confirmou nas urnas do segundo turno o favoritismo apontado pelas pesquisas de intenção de voto e derrotou o candidato do PSOL, Guilherme Boulos.

O emedebista obteve 59,35% dos votos válidos (3.393.110 votos), ante 40,65% de Boulos (2.323.901 votos). Foi uma diferença – pouco mais de um mi-

lhão de votos – maior do que a prevista antes da votação. O prefeito, por exemplo, triunfou nas 20 zonas eleitorais em que Pablo Marçal (PRTB) liderou no primeiro turno – a maior diferença foi na Mooca e no Tatuapé, onde alcançou mais de 68% dos votos.

Aos 56 anos, Nunes comanda o Executivo municipal da maior cidade da América Latina desde maio de 2021 – ele assumiu a cadeira de prefeito após a morte de Bruno Covas (PSDB), de quem era vice.

Embora contasse com o apoio do PL de Jair Bolsonaro, Nunes evitou na maior parte

“A democracia deixou uma grande lição para nós, para a cidade de São Paulo e deixou uma lição para o Brasil. O equilíbrio venceu todos e todos os extremismos”

“Agradeço ao líder maior (Tarcísio de Freitas), sem o qual esta vitória não seria possível”

Ricardo Nunes (MDB)
Prefeito reeleito de São Paulo

da campanha a associação com o ex-presidente, desviando da polarização nacional. A estratégia garantiu a ele índices mais baixos de rejeição na comparação com o adversário do segundo turno.

Se evitou a “bolsonarização” de sua campanha, o prefeito se vinculou ao governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a quem, no discurso da vitória, chamou de “líder maior que me deu a mão na hora mais difícil”.

O triunfo do emedebista também constitui uma conquista ampliada, nestas eleições municipais, dos partidos

que representam a centro-direita no Brasil. Com Nunes, o MDB chegou pela primeira vez ao comando da Prefeitura paulistana por meio do voto popular. Além disso, sua vitória consolidou um cenário em que os prefeitos predominaram nas tentativas de reeleição: somente nas capitais, os atuais mandatários conquistaram novos mandatos em 16 das 20 cidades onde disputaram.

“O equilíbrio venceu todos e todos os extremismos”, afirmou Nunes, que prometeu “governar para todos”. “Porquetodos merecem igual respeito por parte de quem governa.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Eleições Municipais **Caderno:** D **Página:** 1